ANO 24.º DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7823

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Os alemães concordaram em retirar as suas tropas

—disse o Primeiro ministro da Finlândia

ao anunciar ao Parlamento a situação que levou ao pedido de armistício

LONDRES, 3—O Primeiro ministro da Finlandia, Hacksell, num discurso radiodifundido ontem á noite, disse que a Dieta finlandesa tratara do regresso á paz entre a Finlandia e a Russia, dizendo:

—A situação militar e politica tornou necessario para nós tentar e encontrar uma solução. Em abril, a situação não era tão má, mas, em virtude da ofensiva sovietica de julho, as nossas forças tiveram de retirar. A situação militar tornou-se igualmente pior para a Alemanha. Teve de empregar todas as suas forças disponiveis para defesa do seu próprio territorio. Muitas forças alemãs já não crêem na vitoria. Por isso, uma nova fase principiou nas relações germano-finlandesas. A Alemanha está prestes a perder a orla sul do golfo da Finlandia. Sob o ponto de vista alemão, a frente finlandesa é menos importante.

O acôrdo germano-finlandês era militar e não politico

O acôrdo germano-finlandês de 1941 era militar e não politico. A Alemanha queria que permanecessemos em guerra com a Russia. Não lhe era possivel dar-nos auxilio suficiente. O presidente Rity assumiu a responsabilidade pessoal do acôrdo com a Alemanha. Esse acôrdo já não é válido. Em vista da alteração da situação militar e do desejo do povo, o Governo considerou de sua obrigação sondar novamente o Governo sovietico. Em 25 de agosto, em Estocolmo, preguntou-se aos sovietes se estavam preparados a receber uma delegação finlandesa para tratar do armisticio. O Governo finlandês decidiu pedir aos alemães a retirada das suas tropas e os alemães concordaram. Tal é a posição. Démos, assim, o primeiro passo para o regresso á paz. Não sabemos quais as condições que os sovietes nos imporão mas não pediram uma rendição incondicional. Para mostrar o nosso desejo de paz, demos o primeiro passo. Algumas pessoas podem ter objecções a fazer, mas que não haja discussões entre nós. Devemos conservar-nos em unanimidade, atrás do marechal Mannerheim e do Governo. A decisão de hoje envolve um sacrificio cuja extensão não conhecemos ainda. Mas não ha sacrificio demasiado grande para o nosso país.

As tropas alemãs terão de sair da Finlandia dois dias depois de assinado o armisticio

O Primeiro ministro finlandês continuou:

—Em consequencia de vários desembarques de tropas de invasão, a Alemanha está prestes a perder toda a França e ocupa, apenas, a parte norte da Itália. Na penisula balcanica, a Alemanha perdeu o seu aliado mais firme e o outro proclamou a sua

(Continua na pag. central)

Um aspecto da cidade e porto de Helsinquia

Na Bulgária está constituído o novo govêrno

SOFIA, 3.—Depois da demissão do governo Bagrianoff que se propôs conseguir a neutralidade da Bulgaria, o que não conseguiu, não obstante todos os esforços, foi constituido um governo de tendencias esquerdistas. —(D. N. B.).

A composição do govêrno

LONDRES, 3. — A radio bulgara transmitiu os nomes dos ministros do novo governo. O presidente do Conselho de ministros, ministro dos Estrangeiros e dos Cultos é Constantino Moreviev.

Os outros ministros são: Mikols Nushanov, Dimitri Dikov e Atanas Burov, ministros sem pasta; Vergil Dimov, do Interior e Saude e interino dos Correios e Comunicações; dr. Alexander Georginov, das Finanças e interino do Comercio, Industria e Trabalho; Boris Paulov, da Justiça e interino da Educação; major-general Ivan Marinov, da Guerra; Christo Popov, da Agricultura; Stefan Daskalov, das Obras Publicas.—(R.).

A atracção do Tejo nos domingos de verão

Sob a organização do Clube Nautico de Portubal, efectuou-se esta manhã, em Pedrouços, a segunda das três regatas correspondentes ao campeonato de Lisboa em monotipos C. N. P.

Mesmo com vento um pouco brando, esta regata teve mais atractivos do que a de ontem, tendo-se classificado, novamente, em primeiro lugar, entre sete concorrentes, o filiado da Mocidade Portuguesa sr. Carlos Cabral da Camara Ribeiro Fevereiro. Em segundo lugar, classificou-se Luiz Brites, tambem da M. P.

À tarde realiza-se a terceira e ultima prova, no fim da qual será conhecido o velejador que ficará na posse da taça «Conde de Caria», da qual é detentor o campeão de 1943, sr. José Quintela Saldanha.

Um aspecto das regatas hoje disputadas em Pedrouços

Os mapas do Reich para o exército invasor tiveram de ser enviados *por via aérea*

LONDRES, 3.—O S. Q. G. A. anuncia hoje que foram lançadas dez toneladas de mapas da Alemanha, ontem, á noite, em paraquedas, com destino ao Quartel General do 3.º Exercito Americano que avança para a fronteira sudoeste do Reich. Esses mapas foram enviados a pedido do general Patton. Como o avanço das tropas foi muito rápido empregaram-se aviões para levar esses mapas.

Ontem e hoje foi mantido contacto ao longo de todas as linhas de penetração dos Aliados. O serviço de abastecimentos funciona com grande eficiencia, graças á fraca resistencia dos alemães. Na semana que terminou hoje a média do avanço das fôrças americanas desde Paris até á floresta de Signy, a 32 quilómetros da fronteira da Bélgica, foi de 42 quilómetros por dia. As fôrças britanicas, avançando do Sena para Arras, cobriram a mesma distancia.—(R.).

Soldados alemães refugiados na Turquia devido à acção dos gregos

IZTAMBUL, 3.—Nove oficiais e 200 soldados alemães refugiaram-se na fronteira turca, em virtude das guerrilhas gregas da Tracia se terem apoderado da região. Todos foram desarmados e colocados sob a vigilancia das autoridades turcas.—(R.).

Quatro barcos com tropas afundados no mar Egeu

CAIRO, 3.—Bombardeiros pesados da R. A. F. afundaram ontem no Mar Egeu quatro embarcações inimigas com tropas, armamento, munições e abastecimentos.—(U. P.).

Prossegue a evacuação das grandes cidades do Japão

LONDRES, 3—A emissora de Toquio anunciou hoje: «Concluiu-se a evacuação de crianças das escolas de todas as grandes cidades japonesas e estão concluidos os preparativos para a evacuação de velhos e de mulheres grávidas».—(R.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida Falcão Trigoso de Sousa e Vasconcelos D. Mariana de Meneses de Freitas Teixeira de Queiroz, D. Maria Teodosia de Barros e Vasconcelos Lemos Seixas de Castelo Branco, D. Margarida Eduarda de Torre do Vale Queriol Talone, D. Maria das Dores Pinto de Magalhães de Barros e D. Maria Luiza de Sousa Teixeira.

CASAMENTOS

Celebrou-se na igreja da Estrela o casamento da sr.ª D. Sara Pereira da Silva, filha do sr. Antonio de Oliveira e Silva, com o sr. Julio Marques Pereira, filho do sr. Antonio Maria Marques Pereira e da sr.ª D. Mariana Pereira. Serviram de padrinhos, da parte da noiva, seu irmão, sr. João José de Oliveira e Silva e a sr.ª D. Luiza de Oliveira e Silva, da parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria de Ascensão Mateus Pereira e o sr. Abilio Maria Domingos.

Fulminado por um raio

quando pescava no Algarve

FARO, 3.—Quando, de madrugada, na companhia de José Abrolho, pescava numa pequena embarcação, junto á ilha de Santa Maria, foi fulminado por um raio que o atingiu no braço direito o maritimo José Gouveia dos Reis, de 46 anos, casado, morador na rua da Cadeia, desta cidade, o qual teve morte imediata. O desditoso maritimo deixa dois filhos de tenra idade. O seu companheiro, além do susto, nada sofreu.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

Alice Magina

Hoje, IMPONENTE soirée de BAILE, HUMORISMO, FADOS CASTIÇOS, CANÇÕES, GUITARRADAS, pelos APRECIADOS ARTISTAS, ORQUESTRA MONUMENTAL, JOÃO CARDONA e sua MENINA, ALICE MAGINA, JUDITE PINTO, TAVARES DA SILVA, ADELINO SANTOS e MOREIRA. ARTE, ORDEM e ALEGRIA.

DE LUTO

Antonio Belo de Carvalho

NAZARE', 3.—Após curta doença, faleceu nesta localidade o 2.º oficial aposentado dos Correios e Telegrafos, Antonio Baptista Belo de Carvalho, de 84 anos, pai do nosso correspondente naquela vila, sr. José Baptista Belo de Carvalho.

A familia enlutada, especialmente ao nosso correspondente, enviamos sentidas condolencias

Antonio de Matos Casaca

Faleceu hoje, na sua residencia, o sr. Antonio de Matos Casaca, que exercia o cargo de director tecnico da farmacia Estacio.

O funeral a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da travessa da Ribeira Nova, 26-3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Antiga Agência Quadros

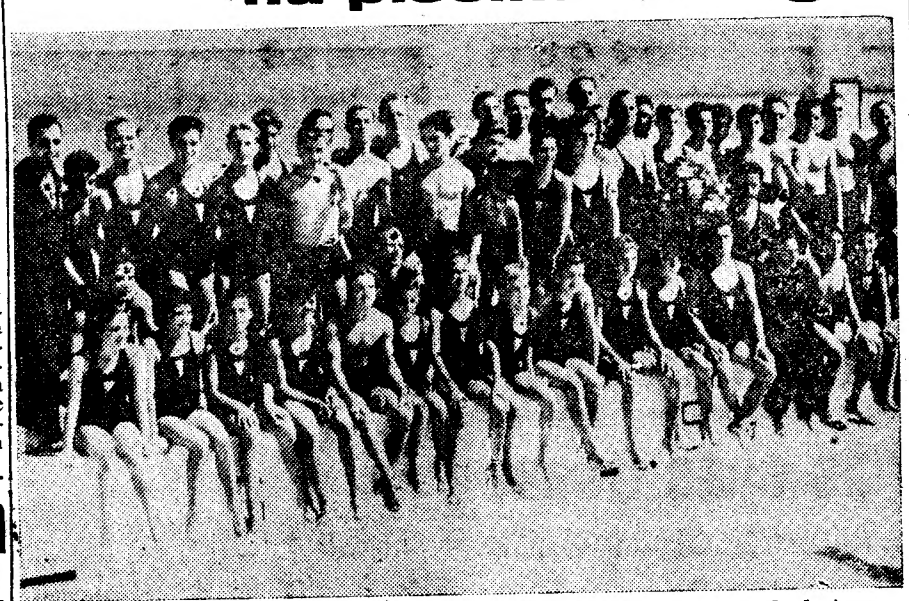
Sucessor COSTA RAMOS

Funerais baratos. R. D. Dinis, 71

Telef. 6 0836

PROVAS DE NATAÇÃO

O festival de homenagem a Fernando Sacadura na piscina do Algés



Fernando Sacadura rodeado pelos concorrente ás provas de hoje

Festa de consagração e de apoteose, justa a todos os titulos, a que hoje de manhã se realizou no Estadio nautico de Algés, em homenagem a Fernando Sacadura, o valoroso nadador do Sport Algés e Dafundo, que este ano completa vinte e cinco anos de ininterrupta actividade.

Assistiu ao festival, em lugar de honra, o dr. Ayala Boto, inspector de desportos, que foi recebido pelos srs. dr. Oliveira Duarte e Cunha Martins, pela F. P. N., e pelo sr. general Ferreira Martins e dr. Brazão Antunes, por parte da direcção do Algés e Dafundo.

Os resultados tecnicos do festival foram os seguintes:

3x50 metros, estilos, iniciados—1.ª—«Equipe» A do Sport Algés e Dafundo (Armando Rodrigues, José Alves e Guilherme Patrone), 1 m. 50 s.; 2.ª—G. D. Estoril Praia; 3.ª—Sport Algés e Dafundo B.

3x50 metros, estilos, principantes—1.ª «Equipe» A do G. D. Estoril Praia (Artur Mendes Silva, Eduardo Camara e Sousa e Jeremias Ponte Simão), 1 m. 42 s. 3/10; 2.ª—Sport Algés e Dafundo (A); 3.ª—G. D. Estoril Praia B.

3x50 metros, estilos, juniores—1.ª—«Equipe» B do Sport Algés e Dafundo (Fausto Baptista, Agostinho Pessoa Duarte e Henrique Abrantes dos Santos), 1 m. 50 s. 2/10; 2.ª—Sport Algés e Dafundo A; 3.ª—G. D. Estoril Praia A.

3x50 metros, estilos, seniores—1.ª—«Equipe» A do Sport Algés e Dafundo (Oscar Cabral, Afonso Gonçalves e Manuel Vasco Carrelhas), 1 m. 41 s. 2/10; 2.º—Sport Algés e Dafundo B; 3.ª—G. D. Estoril Praia.

3x50 metros, estilos, meninas—1.ª e unica «équipe» do Sport Algés e Dafundo (Diamantina Rodrigues, Lucilia Angeja e Maria de Lourdes Mendes), 2 m. 30 s. 9/10.

12x50 metros, livres, mista—1.ª—«Equipe» A do Sport Algés e Dafundo (Patrone, Rodrigues, Cruz, Malheiro, Perdigão, Morais, Santos, J. Cabral, F. Raposo, Oscar, A. Gonçalves e V. Carrelhas), 6 m. 27 s. 8/10; 2.º—G. D. Estoril Praia; 3.ª—Sport Algés e Dafundo B.

Disputou-se depois, um animado desafio de «water-polo» entre duas «équipes» do Algés, arbitrado pelo sr. Gustavo Pereira da Costa, para o qual alinharam e marcaram:

«Equipe» A—Maximo Couto; José Freitas e Manuel Martins (1); Sacadura (2); Oscar, José Manuel Correia (2) e Bessone Junior.

«Equipe» B—Carrelhas; Angeja e Abrantes dos Santos; Rafael Ramos, Trovão, A. Gonçalves e José Cabral.

Evidenciando boa superioridade, triunfou o grupo A por 5-0, com 4-0 ao intervalo. A pontuação para a *Taça Fernando Sacadura* englobando as corridas e o «water-polo» ficou ordenada do modo seguinte: 1.º—Algés e Dafundo, 40 pontos; 2.º—Estoril Praia, 16; 3.º—Belenenses, 2.

Efectuou-se em seguida, no salão de festas, um almoço de homenagem a Fernando Sacadura, no decorrer do qual lhe foi entregue a medalha de ouro—simbolo de gratidão do Algés para com o seu valoroso atleta. Aos brindes, que prosseguem á hora de fecharmos o nosso jornal, Abreu Torres, em nome do «Diario de Lisboa» e da revista «Stadium», saudou Fernando Sacadura, felicitando-o, não só pela sua brilhante carreira de campeão, mas tambem pelo elevado espirito desportivo de que sempre deu mostras.

Restaurante Clementina?

É um assômbro!—Serviço á Lista, Mesa Redonda ou Series—Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

Bibliografia

■ *«Os Fundamentos da Neutralidade Portuguesa» de Gilberto Osorio de Andrade, estudo de historia diplomatica, com prefacio do sr. Manuel Murias.*

■ *«Inquietação da Acção», colectanea de artigos, ensaios, e campanhas aplogeticas do falecido padre Manuel Fernandes de Santana, com prefacio e notas de Neves da Costa.*

■ *«Ela era apenas uma mulher», romance realista, onde se focam determinados costumes, de que é autora Maria Archer.*

■ *«Alma duma mulher», novela de Arminda Fortes, que confirma os destacados dotes literarios da autora.*

■ *«Figuras e factos da colonização portuguesa», do general Ferreira Martins, com prefacio do almirante João de Azevedo Coutinho. Obra de evocação da nossa epopeia militar no ultramar, com curiosos episodios e narrativas, que se integram na historia patria.*

■ *De Maria Tavares Chicó «Arquitectura da Idade Media em Portugal», obra constituida por dois estudos sôbre o mosteiro da Batalha, editada pelo Instituto de Alta Cultura.*

■ *Em cadernos Politicos, «Posição, de Antonio Sardinha», de Luiz de Almeida Braga, estudo sôbre as ideias que o arauto integralismo defendeu e propagandeou.*

■ Um belo romance sertanejo, inspirado pelo documentario visual do autor: *A expedição ao país do oiro branco*, de Castro Soromenho. Edição da Livraria Classica.

VIDA ARTISTICA

Admengol Ferrés

Na Junta de Turismo de Cascais inaugura-se na proxima segunda-feira 3 uma exposição de quadros a oleo do notavel pintor espanhol, Armengol Ferrés.

TENDAS E TUDO PARA

CAMPISMO

VIEIRA CAMPOS RUA DA PRATA 215:217 LISBOA

Antiga Casa Figueiredo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

CAIS DO REGO

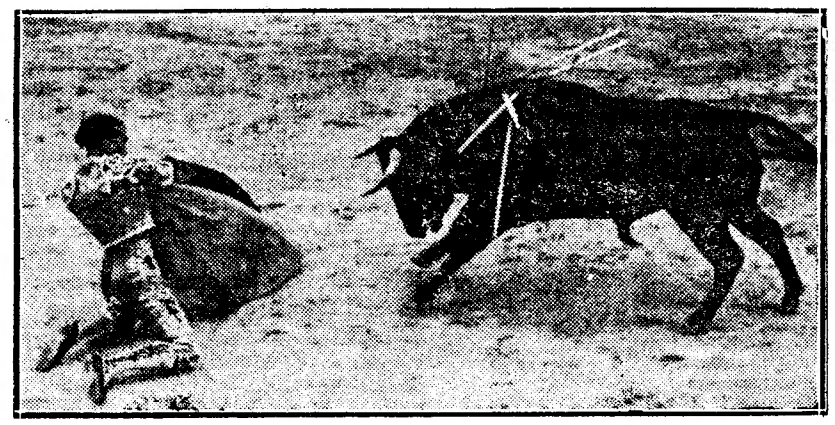
A partir de 4 de setembro de 1944, fica anulado o Aviso ao Publico A.' n.º 832, sobre transporte de lenha e madeira, destinadas a Cais do Rego.

Lisboa, 29 de Agosto de 1944.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Abre amanhã a bilheteira para a apresentação de CONCHITA CINTRON



«Cañitas» toureia assim, com emoção

Conchita Cintron seduz pela sua elegancia distinta e pela sua arte original que reune a habilidade duma cavaleira-tauromaquica e a destreza duma valente toureira a pé, dentro do moderno estilo, a tal ponto que a sua cotação no Mexico é a do toureiro que mais dinheiro possa ganhar. E é tão admirada pelos proprios toureiros que os dois do Mexico que mais emoção proporcionam, Gregorio e «Cañitas», tomam gostosamente parte na corrida da apresentação de Conchita, em que veremos tambem um espanhol valente, Manolo Ortiz. Para Conchita envia o sr. José Pinto Barreiros dois dos seus melhores touros, e para os três «espadas», manda seis touros o sr. João Nuncio. E tantos admiradores tem já Conchita em Portugal que será dia grande o de amanhã quando abrir a bilheteira dos Restauradores.

Um dia em cheio na FEIRA POPULAR DE LISBOA

Logo de manhã e durante o dia piqueniques e romaria; á noite o **GRANDE LUNA PARQUE** ou tudo ao mesmo tempo visto que com o mesmo bilhete tanto se pode estar no **PARQUE DAS ROMARIAS COMO NA FEIRA**

PURO VINHO VERDE DO MINHO CONTINUARA' A CORRER DAS PIPAS

NOITE DA IMPRENSA

Amanhã, 2.ª feira

Cantares e bailados espanhois por artistas de **music-hall** em espectaculo publico

CORRIDAS DE BARCOS E GAIVOTAS no Lago Azul

MARATONA E OBSTACULOS POR ARDINAS DOS JORNAIS DE LISBOA

SENSACIONAL!!! AS COMADRES DE SERAFIM irão á Feira e para não lhe ficarem atrás levarão boas notas de escudos em envelopes—**UM COM 500$00 e MAIS 2 com 150$00** cada, que entregarão a quem as reconhecer

VAI SER UMA NOITE DE ARTE, DE EMOÇÃO E DE RISADA A' MISTURA!

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

PARQUE MAYER Telef. 2 1369

O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre, apresenta hoje e todas as noites às 0,15 horas

20 ARTISTAS!!! **2 ORQUESTRAS!!!**

ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

Nasceram três gemeos

a um pobre casal que já tinha cinco filhos

VIZELA, 3—Na vizinha freguesia de Santa Eulalia de Barrosas, concelho de Louzada, lugar da Mó, deu á luz três crianças, duas do sexo masculino e uma do sexo feminino, Maria da Silva Pacheco, casada, de 32 anos, natural de Santa Comba, Felgueiras. O casal vive na maior miseria e o marido está na prisão para averiguações sobre um incendio.

Foi aberta uma subscrição publica para socorrer esta familia, que já contava 5 filhos, todos menores.

O carinho com que algumas senhoras de Vizela estão a tratar do caso é digno de registo.

Mãe e filhos encontram-se de boa saude.

O I CURSO DE FERIAS

para dirigentes da M. P. F.

As senhoras que tomaram parte no I Curso de Ferias para dirigentes dos centros primarios da Mocidade Portuguesa Feminina, encerrado ontem, como naticiámos, partiram hoje de Lisboa, em cinco autocarros, para as Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Fátima, acompanhadas das sr.as dr.a D. Maria Guardiola, comissaria nacional da M. P. F., D. Fernanda d'Orey, comissaria adjunta, e dr.a D. Deolinda Tomé, directora do Curso.

Amanhã, as dirigentes deixam o santuario de Fátima e tomam o caminho das suas terras.

BOX

TERÇA FEIRA, 5
NO ESTÁDIO MAYER
Sensacional programa !...
AUGUSTO DE SOUSA
contra o moçambicano
JORGE LARSEN
(que até hoje não foi batido em Portugal)
GUILHERME MARTINS
(15 vitorias consecutivas....)
contra a nova esperança dos leves
VALENTE ROCHA
E MAIS 3 COMBATES

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — ULTIMA — Perseguição — Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 076[illegible] — O diamante famoso — com Anne Crawford e Donald Stewart — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — 9.ª SEMANA — A menina da rádio — Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

PALACIO — A's 21 e 30

CONDES — Agradável programa duplo — O homem que voltou à vida — Dois sem juízo — A's [illegible] e [illegible] — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Telefone 27493 — Salão, ás 21 — Terraço, ás 21,15 — Amor de perdição — Vingança tentadora

CENTRAL — Tel. [illegible] — As 21 e 30 h. — Sunny, Rainha do circo — Noites de Aventura — Preços: Tarde [illegible]-Noite [illegible]

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A PEQUENA HEROINA — O homem com máscara de ferro

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER — Rapariga que promete

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Os comandos atacam ao amanhecer — Rapariga que promete

JARDIM CINEMA — Tel. [illegible] — O Primeiro rendez-vous — Toda a Vida

RECREIOS AMADORA — A's 21 horas — O vulcão da morte — Amanhã, «matinée» ás 15.30

CASINO ESTORIL — Os 2 aselhas com sorte — com Albert Burdon

Teatros e Cinemas

Um amador de musica

No intervalo dum concerto sinfonico em S. Carlos, dois amigos falam entusiasmados no programa que acabam de ouvir. Um deles diz:

—Este Beethoven é estupendo. As suas sinfonias são admiraveis.

—E quantas fez ele, então?

—Três.

—Quais foram?

—A Pastoral, a Heroica e a Nona.

EFEMERIDES

Nasceram a 3 de setembro: os escritores Candido Lusitano e Joaquim Miranda; a actriz Maria do Rosario (Rosario Maria Serra); os actores José Pinto de Campos e Patricio Alvares (Augusto Patricio Alvares).

1916: morre no Rio de Janeiro o empresario português Celestino da Silva, que, com Guilherme da Silveira, visconde de S. Luiz Braga, Antonio Ramos e Miranda, fez parte da sociedade que construiu o teatro D. Amelia, hoje S. Luiz, tendo sido tambem socio da empresa que o explorou.

A época de inverno

no Coliseu dos Recreios

A época de inverno, da empresa desta grandiosa casa de espectaculos, começará em Outubro e será feita com uma numerosa Companhia Portuguesa que representará uma grande fantasia, duas novas operetas, uma portuguesa e outra estrangeira, nunca representadas em Portugal; uma grande companhia de circo, composta de atracções internacionais; uma companhia de opera, com artistas italianos e uma grande companhia de zarzuela, com os melhores artistas do genero do país vizinho.

A Companhia Portuguesa, depois da sua temporada em Lisboa e da sua apresentação no Porto, irá a Madrid onde passará o seu repertorio, seguindo depois para as principais cidades espanholas.

Atrás do reposteiro

A companhia do Variedades, que termina a sua exploração no proximo dia 11, segue para a provincia numa pequena «tournée», inaugurando o teatro da Figueira da Foz, que reabre depois das obras por que passou.

—E' provavel que os artistas Brunilde Judice-Alves da Costa vão ao Porto, logo que terminem a sua epoca no D. Maria.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai dar espectaculos, nos dias 5, 6 e 7 de outubro, em Alcobaça, para inauguração do teatro. Tambem se diz que antes da abertura do teatro D. Maria, dará algumas recitas no teatro Rivoli, do Porto.

—Chegou notem um telegrama do Rio de Janeiro marcando a data de partida á actriz Amalia Rodrigues e ao guitarrista Fernando Freitas, que para ali seguem de avião, contratados para o Casino de Copacabana.

—O bailarino Charles será o ensaiador-coreografico da companhia de revistas do teatro Avenida.

—O actor João Villaret projecta uma viagem á America do Norte, onde, nas localidades de grande população portuguesa, dará varias recitas.

—Regressou á sua actividade artistica o conhecido trompetista de «jazz» Eduardo Estevão, que uma grave doença afastou, há tempo, do meio musical.

—Está a ser traduzida por Fernando Santos e Almeida Amaral a comedia em 3 actos «Manos de plata», de Serrano Anguita.

—Para as festas que vão realizar-se em Tavira, foram contratados os artistas Linda Rosa, Lolita Bahamonde, Manolita Piquer, Diamantes Rubios, Irmãos Ramos e Lucilia do Carmo.

—Com uma «troupe» de teatro musicado, segue brevemente para a provincia a actriz Maria Castilho.

—Encontra-se muito melhor da sua grave doença o escritor teatral Pedro Bandeira, secretario geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Actualidades

AGORA MANDO EU—(Amanhã no Tivoli)—Titulo original, «He Hired The Boss», com Stuart Erwin e Evelyn Venable, direcção de Thomaz Z. Loring, produção, Sol M. Wurtzel e distribuição de Fox Filmes.

TIGRES VOADORES—(Sexta-feira, no Eden)—Titulo original, «Flying Tigers», protagonistas John Wayne, Anna Lee e John Carroll. Direcção de David Miller. Produção de Edmund Grainger e distribuição da Companhia Cinematografica de Portugal.

* * *

No Odeon continua o mesmo programa com «A Menina da Radio».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações»
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«O diamante famoso».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Amor de Perdição».
CENTRAL—«Sunny, rainha do circo».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
REX—«A pequena heroina».
LYS—«Os comandos atacam ao amanhecer».
JARDIM-CINEMA — «O primeiro «rendez-vous».
PROMOTORA—«Bom dia, soldados».
R. AMADORA—«O vulcão da morte».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
S. JOÃO—«A dama incognita».
RIVOLI—«Os doges de Veneza».
AGUIA DE OURO—«Mesmo assim elas amavam-no».
OLIMPIA—«A Legião Branca».
CARLOS ALBERTO—«Tarzan no deserto».

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
UM ÊXITO ABSOLUTO DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO
FLORIANA RICCARDI
EM NOVAS INTERPRETAÇÕES ARTISTICAS
Em pleno triunfo a célebre orquestra espanhola
CASABLANCA-BOYS
Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Amanhã, estreia em Portugal e neste Dancing da grande atracção internacional
DOLLY, SIX GIRL'S AND GUIMO
ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás 21,45 e o encerramento às 3 HORAS

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 — PARQUE MAYER
Hoje, às 21.30 horas: um maravilhoso espectáculo de Music-hall
o Êxito dos Êxitos
NO PALCO: HERMANAS MARY-SANDRA — PAQUITA SERRANO — a vocalista MILI MARGA e em estreia o artista da EMISSORA NACIONAL LUIZ ESCOBAR com as famosas orquestras CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ
No ecran: uma produção grandiosa e sensacional! O homem que vendeu a alma com Edward Arnold — Simone Simon e Anne Shirley
Um apêlo à consciência dos homens!
Entrada 7$50 — Cadeiras reservadas 10$00

AS COMADRES DO SERAFIM

vão amanhã á feira para distribuir dinheiro!

A noite de amanhã, na Feira Popular, será um acontecimento citadino excepcional. E' de prever uma enorme afluencia de publico, a passar uma noite verdadeiramente aprazivel, pois o festival destina-se a adquirir fundos para auxiliar viuvas e orfãos necessitados de jornalistas e jornalistas invalidos, sendo promovido pela Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa. O programa, organizado a capricho, inclue um espectaculo de variedades, com orquestra no rossio da Feira, por alguns dos mais aplaudidos artistas estrangeiros que actualmente se encontram em Lisboa; uma corrida de vendedores de jornais, com varios premios; uma corrida de «gaivotas», no lago azul, para disputa duma taça; a venda duma edição especial do «Seculo». Além de tudo isto, três comadres do Serafim, tendo sabido que este, há pouco, fôra á Feira, fazer uma distribuição de dinheiro ao publico, resolveram comparecer tambem amanhã á noite e oferecer, a quem der com elas, sobrescritos contendo, um, a quantia de 500$00 e, os outros dois, 150$00 cada.

O NOVO ANO LECTIVO

Na secretaria da Voz do Operario estão abertas as matriculas para os candidatos á frequencia da Escola Comercial mantida por aquela instituição. A secretaria funciona das 9 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

TRINDADE — Telef. : 2C000 — HOJE AS 22 HORAS — UM GRANDE EXITO — A comédia de Jacques Deval — O MENINO QUIM — com Assis Pacheco, Lucília, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

AVENIDA — Telef. 2727[illegible] — TODAS AS NOITES às 21,45 — A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES — DUAS GERAÇÕES — com ALVES DA CUNHA — Madalena Sotto e José Gambôa

COLISEU DOS RECREIOS — Hoje às 20,30 e 22,45 horas — A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA — «Há festa no Coliseu!» — com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

VARIEDADES — 2 SESSÕES AS 21 E AS 23 — Uma vitoria teatral — A comédia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral — AS TRÊS CAMARADAS — desempenhada por uma grande companhia

MARIA VITORIA — HOJE A's 21 e às 23 — De novo em pleno triunfo a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos — A Sardanisca — com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

Os alemães

estão a evacuar
os portos franceses
sob os ataques
da aviação aliada

LONDRES, 3 — Os navios alemães que, na noite passada, abandonaram os portos franceses, dirigindo-se para portos belgas, foram martelados continuamente pela aviação aliada, informa o Ministerio do Ar. Esses navios alemães eram traineiras, submarinos, barcos mercantes de maior tonelagem e outros convertidos em navios anti-aereos. O luar era brilhante, permitindo os ataques da aviação. O mar estava embravecido e, por isso, os navios não podiam dar toda a sua velocidade.—(R.).

Nova manobra de cêrco aos exercitos alemães em retirada

LONDRES, 3—Prosseguindo no seu avanço da batalha do norte da França, as fôrças americanas dirigiram-se para o norte de Laon, num ataque que ameaça as forças dos 7.º e 15.º exercitos alemães, apanhadas entre os fogos britanicos, a oeste, e os americanos que vêm do sul e sueste. Navamente os exercitos destroçados de von Kluge parecem ter começado muito tarde a retirada e novamente se encontram ameaçados de aniquilação ou rendição.—(R.).

A situação em Bordeus continua indecisa

SAN SEBASTIAN, 3.—Chegou a Pasajes um navio petroleiro alemão de mais de 1.000 toneladas, que conseguiu escapar-se do porto de Bordeus.

Noticias chegadas á fronteira confirmam que não reina a tranquilidade em Bordeus e que continua a luta. As comunicações entre aquela importante cidade francesa e a fronteira, encontram-se interrompidas.

Os tripulantes do petroleiro alemão, afirmam que a guarnição alemã de Bordeus se defende encarniçadamente dos ataques dos franceses livres.

O navio alemão escapou-se juntamente com outro navio petroleiro alemão, nada se sabendo, contudo, do seu paradeiro, mas presumindo-se que tenha caido em poder dos Aliados.—(U. P.).

Nas Filipinas

foram lançadas
237 TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 3.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico anuncia um violento bombardeamento, pela aviação, a objectivos das ilhas Filipinas.

O comunicado diz: «Os nossos bombardeiros pesados realizaram um ataque de grande envergadura aos aerodromos japoneses de Davao, lançando 100 toneladas de bombas. Foram destruidos 38 aviões japoneses e perdemos 2 dos nossos bombardeiros».

O comunicado acrescenta que outros bombardeiros pesados lançaram 137 toneladas de bombas em aerodromos, posições de artilharia e outras instalações dos japoneses em Palau, provocando grandes incendios e explosões. Ainda uma outra formação de aparelhos dos Aliados, esteve activa sobre uma extensa zona incluindo o Mar das Molucas, onde foram afundados ou severamente danificados 5 navios de carga dos japoneses.—(R.).

Assinaturas de verão
— DO —
Diario de Lisbôa

10 dias	5$00
20 »	10$00
30 »	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.
(Não se enviam recibos á cobrança)

JOÃO LOURENÇO

Acaba hoje
a Volta
à Catalunha
Os portugueses
fizeram boa prova

Termina hoje a Volta Ciclista á Catalunha, na qual participou a «équipe» do Sporting, e que começou no passado dia 27 de agosto.

A tirada de ontem, Bañolas-Granollers foi muito prejudicada pela chuva, aumentando as dificuldades do percurso. Foi ganha por Berrendero que bateu ao «sprint» Langarica.

O primeiro posto da classificação geral passou para as mãos de Casas. A classificação dos Portugueses é a seguinte: João Lourenço ocupa o 7.º lugar; Francisco Inacio o 15.º; e Julio Mourão o 18.º.

A Imprensa espanhola tem-se referido elogiosamente aos nossos compatriotas, pondo em destaque que, a-pesar de quedas, uma delas, de Mourão, muito perigosa, e de outras avarias, a sua comparticipação tem sido cheia de brio e pundonor.

Hoje disputa-se a nona e ultima tirada, entre Granollers-Barcelona, pelas seguintes povoações: Caldas de Montby, Sentmenat, Sabadcel, Tarrasa, Ullastrell, Martorell, San Andrés de la Barca, Pallejá, Molins de Rey, San Felin de Llobregat, San Justo, Desvern, Esplugne, Plaza de Espanha, em Barcelona, e dez voltas ao circuito de Montjuich, num total de 117 quilometros.

Os premios, em dinheiro, respeitantes á classificação geral são os seguintes: 1.º—8.000 pesetas; 2.º—6.000; 3.º—4.000; 4.º—3.000; 5.º—2.000; 6.º—1.500; 7.º—1.000; 8.º—800; 9.º—700; 10.º—600; 11.º—500; 12.º—400; 13.º—300; 14.º—200 pesetas. Do 15.º ao 25.º posto, 200 pesetas cada um. Total: 31.200 pesetas.

Premios das tiradas: 1.º—200 pesetas; 2.º—100; 3.º—50 pesetas.

Grande premio da montanha «Maltfart's: 1.º—1.500 pesetas; 2.º—1.000; 3.º—500 pesetas.

Além destes há muitos outros premios conferidos por casas de bicicletas ou por empresas ligadas á prova, cujo exito de organização a Imprensa do vizinho país devidamente salienta.

Grande ataque aéreo
á cidade de Ludwigshaffen

LONDRES, 3 — Fortalezas voadoras do 8.º Corpo da Aviação com escolta de caças do mesmo comando, atacaram hoje objectivos de Ludwigshaffen, na Alemanha ocidental. Os bombardeiros pesados encontram densas nuvens e as bombas tiveram de ser lançadas com o auxilio de instrumentos de precisão.—(R.).

A pontualidade é a maior das delicadezas

Para sermos pontuais precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Travou-se
esta madrugada
no Pas de Calais
violenta batalha
aero-naval

BERLIM, 3—O comandante da marinha de guerra a oeste informa que, a noite passada, concentraram-se na Mancha, entre Dieppe e Bolonha, meios de combate navais, aereos e terrestres britanicos com uma abundancia como nunca se tinha visto.

As formações alemãs de draga-minas e barcos de combate, os avisos e os caça-submarinos são unanimes em assinalar uma serie ininterrupta de ataques dos caças bombardeiros e das vedetas rapidas bem como das baterias de canhões de grande alcance.

Assim, uma formação alemã anunciou que no espaço de três horas e até ás três horas da manhã repeliu com exito nove ataques aereos, abatendo dois aviões. Outra formação repeliu numerosos ataques de vedetas rapidas inimigas no decurso dos quais foram lançados numerosos torpedos que explodiram em terra firme. As unidades alemãs, devido a manobras habeis, puderam evitar todos esses torpedos.

Este ataque provocou a resposta imediata das baterias costeiras alemãs. A D. C. A. alemã atirou mais de vinte e cinco mil projecteis de todos os calibres impedindo assim os aviões inimigos de manobrarem á vontade, do que resultou serem insignificantes os estragos causados.

No meio deste inferno de fogo não foi possivel observar o numero de aviões inimigos abatidos. Muitos precipitaram-se no mar envoltos em chamas.

Em resumo: nem a frota britanica, nem a R. A. F., nem os canhões ingleses de longo alcance de Dover conseguiram impedir a passagem dos navios de protecção alemães pelo Pas de Calais.—(D. N. .B).

FUTEBOL

O grupo do Sporting
jogou esta tarde
com um grupo
de Sintra

SINTRA, 3. (Pelo telefone)—E' grande o entusiasmo pelo encontro de futebol que esta tarde se efectua nesta vila, entre as categorias de honra do Sporting Club de Portugal e o Sport União Sintrense.

O Sporting chegou ás 15 e 30, acompanhado de inumeros adeptos, e deve alinhar com os seguintes jogadores: Azevedo; Cardoso e Marques; Barrosa, Verissimo e Eliseu; Mourão, Marques, Peyroteo, Cruz e Albano.

O jogo deve começar ás 17 horas.

A sobrinha de Dostoiewski
fala de Estaline e do bolchevismo

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma interessante entrevista realizada com Eugenia Dostoiewski, sobrinha do famoso escritor do mesmo apelido, acêrca de Estaline e do bolchevismo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Um aspecto dos lugares de ve

O MÊS DAS ROMARI
A FEIRA
e as festas em P
em Linda-a-Velha, em N

Hoje, voltou a haver diversos festejos populares em Lisboa e nos arredores. E, como o dia esteve admiravel, todas elas tiveram farta concorrencia.

O Parque de Palhavã, onde funciona a Feira Popular, devido ao exito obtido, no passado domingo, com o «ersatz» da tradicional romaria ao Senhor da Serra em Queluz, abriu tambem as suas portas, ás 11 horas, a uma verdadeira multidão que está passando o dia sob o frondoso arvoredo, comendo os seus farneis ou servindo-se das barracas de comes e bebes que ali estão instaladas e que fazem grande negocio. Aqui e ali improvisam-se bailes, abrilhantados por grupos musicais.

A Feira da Luz abriu hoje

A Feira da Luz, no jardim fronteiro ao Colegio Militar, com as barracas postas em forma de ferradura, deixando completamente livre o lado que dá para aquele estabelecimento e onde se ergue o monumento aos mortos do Colegio, devia inaugurar-se ontem; mas, devido ao atraso das respectivas montagens, os feirantes resolveram concluir estas, durante a noite e a madrugada, á luz de candeeiros de acetilene, e abri-la sómente hoje. No tôpo norte, funcionam carrousseis e outros divertimentos; a nascente e a poente, há barracas de comes e bebes e de quinquilharias; e, em frente do gradeamento do Colegio, estão algumas mulheres a vender louça. Há dois postos de socorros montados: um, no Colegio e outro dos bombeiros; e a Policia daquela area recebeu um reforço do Govêrno Civil que, até á hora a que escrevemos, não teve, felizmente, de intervir...

Outras festividades

Em Linda-a-Velha, começaram hoje e prolongam-se até terça-feira as festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, com arraial, desafios de futebol, cavalhadas á antiga portuguesa e concertos por quatro bandas de musica,

Em Mem Martins, tambem começaram hoje, continuando amanhã e na proxima sexta-feira, os festejos paroquiais. Pouco depois das 15 horas, saiu a tradicional procissão de Nossa Senhora da Natividade, na qual se encorporou muito povo. Segue-se o arraial, com diversos atractivos e, á noite, haverá iluminações. Amanhã, haverá cavalhadas e o arraial será abrilhantado pela sociedade filarmonica «Os Aliados». No dia 8, celebrar-se-á missa, com sermão.

Os festejos a Nossa Senhora da Praia, promovidos pelo «Caravelas-Jazz», que ontem se iniciaram, com grande exito e muita concorrencia, na Praia das Maçãs, continuaram hoje e terminam amanhã. Hoje, durante a manhã e o começo da tarde, a banda de Colares percorreu, tocando, a povoação e os arredores, emquanto estralejavam foguetes. Ao meio dia, celebrou-se missa, na capela da Vila Guida, mandada construir por Alfredo Keil. A's 17 horas, sairá a procissão que se dirigirá á praia. Alí, os banheiros lançarão os barcos ao mar, onde deporão flores, em homenagem aos que naquela zona perderam a vida. Os holandeses

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar
ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

da de loiça na Feira da Luz

AS

DA LUZ

lhavã

n Martins e na Praia das Maçãs

que ali vivem associam-se a esta homenagem, como prova de gratidão pela hospitalidade com que têm sido tratados pelo povo e pelas autoridades. Tanto hoje como amanhã á noite, haverá arraial, musica e bailes, funcionando diversas barracas.

A Finlândia

aceitou

as condições de paz

— diz Berlim

(Continuação da 1.ª pag)

neutralidade. Entretanto, as tropas russas atingiram as antigas fronteiras do seu país e, em alguns pontos, atravessaram-na. Todos os que vêm seguindo atentamente os acontecimentos e observam a atmosfera nos circulos oficiais alemães podem verificar que ali não se acredita na vitoria e espera-se uma decisão politica. A Finlandia constituia um auxiliar importante para a Alemanha quando esta estabelecera e mantinha o dominio no Báltico e nas regiões articas. A Alemanha vai perder o predominio sobre o Golfo da Finlandia. No actual ponto de vista da Alemanha a frente finlandesa perdeu toda a importancia.

O Primeiro ministro finlandês disse ainda que a resposta de Moscovo ao pedido de armisticio reclamava que «o govêrno finlandês anunciasse oficialmente o corte de relações com a Alemanha e a exigencia da retirada das tropas alemãs de territorio finlandês dentro de dois dias a partir daquele em que o govêrno finlandês aceitasse as condições preliminares e, em qualquer hipótese, antes de 15 de setembro».—(R.).

A Finlandia aceitou as condições de paz

HELSINQUIA, 3.—Segundo informam os meios governamentais, o governo finlandês decidiu, sob pressão dos ingleses e americanos, romper as relações com a Alemanha e aceitar as condições postas pela União Sovietica. —(D. N. B.).

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

O trabalho

de investigação

que levou

à descoberta

do crime de Queluz

Despertou grande interesse em Sintra, em Queluz e em todas as povoações da região a reportagem que ontem publicámos acêrca da maneira como se esclareceu o misterio que envolvia a morte do operario de Valejas Mario do Rosario Ferreira, assassinado a tiro na madrugada de segunda-feira junto á ponte que liga Queluz de Baixo a Valejas e a Queluz de Cima.

As declarações feitas por Maria da Silva, anteontem á noite, ao administrador do Palacio Nacional de Queluz, liquidaram rapidamente o caso, sem que a confissão do homem com quem ela vivia, o guarda florestal Avelino de Amorim, venha a adiantar qualquer coisa. Mas deve salientar-se que, mesmo que ela não tivesse resolvido tomar tal atitude, o misterio se desvendaria devido ao rumo que haviam tomado os trabalhos de investigação, dirigidos pelo sr. dr. Fernando de Lucena e Vasconcelos, com a valiosa colaboração do sr. dr. Franco Afonso, do agente Mira Leal, da P. I. C., do comandante da policia de Sintra, sub-chefe, José Jacinto e do guarda de Queluz Albino.

Historiemos esses trabalhos:

Como temos noticiado, foi preso, por suspeita, logo no primeiro dia, o pastor Sabino Santos, cujas responsabilidades se foram pouco a pouco aliviando, tanto mais que a autopsia, realizada pelos drs. Nunes Claro e Antonio Soares, demonstrara que a bala que matou o pobre era grossa, como que de zagalote, dos que se usam na caça aos javalis e não de chumbo de caçadeira, que era a arma que o pastor possuia, arma que, de resto, estava intacta. Pela autopsia demonstrou-se tambem que a vitima apresentava duas costelas partidas, e dois buracos grossos, um nas costas e outro no peito, por onde a bala saira. Veio a descobrir-se que a camisa que, contida num embrulho, a vitima trazia na ocasião em que foi morto, tinha quatro buracos, pois dobrada em duas partes, por ela saira a bala. Os drs. juiz e delegado, verificando isto, convenceram-se de que só uma arma de bala grossa podia ter servido para praticar o crime. E trataram de se informar da classe das espingardas que usam os guardas florestais da mata do palacio nacional de Queluz, junto de cujos muros, o assassinio foi levado a cabo. As espingardas dos guardas são «Schneider», do antigo modelo do exercito, com bala grossa de chumbo. Passavam as balas perfeitamente pelos quatro orificios da camisa da vitima, a tal camisa que ia embrulhada.

Os guardas da mata são dois: João Dias e Avelino de Amorim. O primeiro, ao ser interrogado, negou ter praticado ou conhecer o crime, e o segundo igualmente se manteve na negativa, sem que, contudo as autoridades se convencessem da inocencia de ambos, ou de que, pelo menos, sabiam qualquer cousa. Ambos afirmavam não ter estado de serviço á hora do crime—cêrca das 2 da madrugada. O João Dias dizia ter largado o serviço á 1 hora e 30, e o Amorim garantia que só entrara de serviço depois das 3 horas. Ora alguem tinha que estar de serviço entre as 2 e as 3 horas, tanto mais que o «relogio de controle» que cada guarda traz consigo e picado alternadamente em seis zonas da mata e dos jardins, para provar a ronda e a efectividade de serviço— tinha-o o Amorim registado em «picadela» ás 2 e 20. Defendia-se o Amorim dizendo que talvez um empregado da Mata, encarregado do «contrôle», para encobrir a falta que ele, Amorim, dera na sua ronda, houvesse «picado» o relogio áquela hora, por sentimento de camaradagem. Isto era pouco verosimil. Os dois guardas florestais foram presos e levados para a cadeia de Sintra.

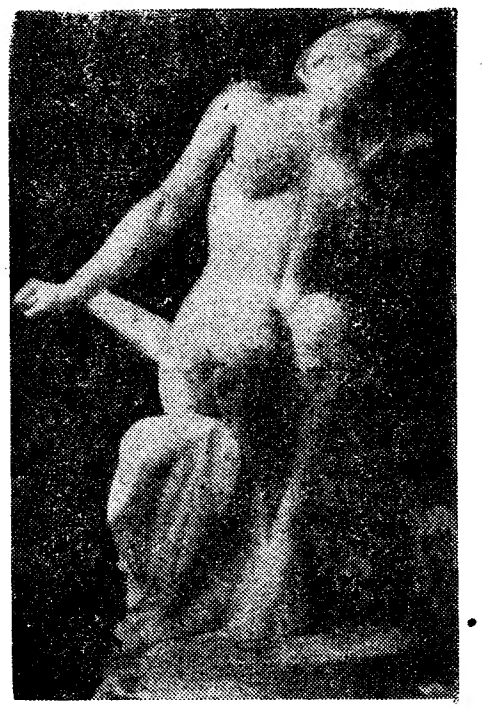
Convencidos de que um deles era o autor do crime, os investigadores suspeitaram sobretudo do Amorim. E, mesmo que a mulher deste se tivesse calado, o exame á arma deste guarda florestal provaria que ela tinha sido disparada ha pouco tempo, junto com os orificios revelados pela autopsia e com os encontrados na camisa do morto, nos quais encaixavam perfeitamente as balas de cartucho das «Schneider».

A' hora de fechar

Evacuação de Lyon

pelas tropas alemãs

LONDRES, 3—O locutor da radio de Berlim disse que os alemães, em retirada, haviam já atravessado a cidade de Lyon.—(Reuter).



«O Despertar»

Uma estátua

que desapareceu

Onde pára

o «Despertar»

de Simões de Almeida?

No ultimo arranjo do Jardim da Estrela, entre outras, desapareceu a maravilhosa estatua «O Despertar», de mestre Simões de Almeida, sobrinho. Onde pára o admiravel marmore que, nà sua harmonia viva e radiante, se pode comparar á figura da Verdade, que consagra o genio do divino Eça, ali na rua do Alecrim? Ignora-se o seu paradeiro! Tudo, porém, indica que esteja guardada nalgum armazem da Camara Municipal! Desconhece-se, todavia quando, bela e esplendente, harmoniosa e inebriante, ela voltará á luz do dia. A estatua, que simboliza o nascer do sol, pode considerar-se uma das obras capitais da nossa escultura. O seu autor, que tantas obras-primas tem dado á arte nacional, bem merece essa omenagem. Lisboa tem tão poucas estatuas de graça feminina que o desaparecimento de uma é como que um crime de lesa beleza. Simões de Almeida, professor ilustre da Escola de Belas Artes, em cujo «atelier» tantas maravilhas têm sido criadas, a-pesar da sua idade gloriosa, não deixou ainda de trabalhar. Tanto os seus colegas como os seus discipulos e admiradores esperam que ele prossiga, a bem da arte nacional.

As baixas inglesas

em 5 anos de guerra

LONDRES, 3—As baixas das fôrças do Imperio britanico, nos 5 anos de guerra, elevam-se actualmente a 925.963 homens.

Nêste numero, encontram-se 242.995 mortos, entre eles os que morreram de ferimentos recebidos; 80.603 desaparecidos, 311.500 feridos e 290.865 prisioneiros. As baixas da marinha mercante elevam-se a 33.573, incluindo 29.381 mortos. As baixas civis devidas a ataques aereos inimigos no Reino Unido elevam-se a um total de 132.092, incluindo 56.195 mortos ou desaparecidos. O total de todas as baixas é, por isso, superior a um milhão.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto. Possibilidade de trovoadas durante a tarde e no interior. Vento dos quadrantes do N, moderado e, durante a tarde, junto ao litoral, muito fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Máxima, 30,°8; minima, 15,°8.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 29,°3; minima, 16°,7.*

Foi ocupado

pelos Aliados

o local histórico

onde se assinaram

os dois armistícios

LONDRES, 3.—O 1.º Exercito atingiu ontem, á noite, a encruzilhada do armisticio, na floresta Compiégne. E' uma clareira da floresta, onde foi assinado o armisticio de 11 de Novembro de 1918 e onde a França capitulou em Junho de 1940. Essa clareira acha-se de novo nas mãos dos franceses.—(R.).

A situação vista pelo «A B C»

MADRID, 3—O «A B C», comentando a actual situação da guerra, escreve: «Os norte-americanos encontram-se na Belgica e ás portas da fronteira alemã. A Roménia e a Bulgaria separaram-se do Reich e a Finlandia está disposta a tomar igual medida. Os alemães, contudo, não perderam ainda a sua fé na vitoria, fé baseada na esperança de poder lutar com armas completamente desconhecidas, contra a actual superioridade numérica dos seus adversarios.

Entretanto, tambem no Pacifico os japoneses retrocedem perante a armada e a aviação anglo-americanas que puderam ser reconstituidas graças ao tempo e aos enormes recursos do mundo anglo-saxão».—(U. P.).

CICLISMO

O circuito de Alverca foi ganho pelo corredor Manuel Ribeiro

Realizou-se hoje o circuito de Alverca, em bicicleta, para amadores, 3 voltas a Alverca, Arruda e Carregado.

Classificação: 1.º—Manuel Pinto Ribeiro; 2.º—Hernani Ribeiro; 3.º—Aristides Paulo; 4.º—Antonio Soares (todos do Lisgás); 5.º—Maximino Silva, da Iluminante.

Por equipas venceu o Lisgás, classificando-se em 2.º lugar a Iluminante.

O povo desta localidade recebeu esta tarde, festivamente, o Atletico de Alcanede, realizando-se uma sessão solene e depois um desafio de futebol entre os «teams» de Alverca e o de Alcanede.

NO CAMPO GRANDE

O festival misto

do S. L. Benfica

está a decorrer

com interêsse

Passado o periodo do defeso da bola, as instalações desportivas do Sport Lisboa e Benfica, no Campo Grande, abriram para receber a primeira avalanche de publico— a multidão que encontra sempre no desporto o passatempo predilecto.

Grande numero de socios e simpatizantes do popular clube acorreu, pois, ao campo, para assistir a um festival misto, que continha algo de inedito, como seja a luta de tracção em bicicleta.

Para os benfiquenses de lei interessava, porém, mais o desafio treino de futebol, no qual se apresentavam os jogadores que devem constituir os «teams» dos «encarnados» na época a começar dentro de duas semanas.

Porque esse treino deve efectuar-se já tarde, não nos é possivel dar os nomes de todos os titulares. Mas podemos revelar já, a titulo de novidade, cuja veracidade nos garantem, que Moreira, ex-Barreirense, e José Luiz, ex-Unidos do Barreiro alinharão no Benfica. Tambem Armando, do Vila Real, e Barrigana, do F. C. do Porto, parece terem optado pela «équipe» do clube do Campo Grande.

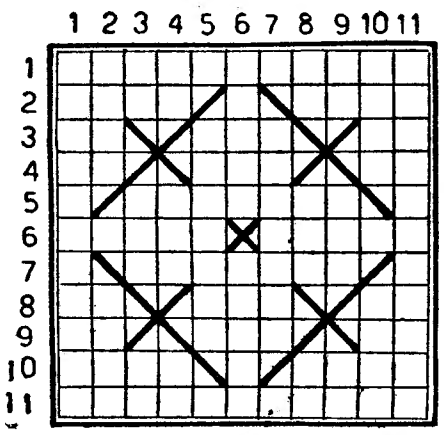
Assim, o festival de hoje deve representar mais uma organização de exito da secção de ciclismo do Benfica, que não conhece dificuldades para a propaganda do popular Benfica.

O primeiro numero do programa foi o «Jogo do cabeçalho», com inscrição aberta a todos os espectadores e com uma medalha por premio. No meio de certa hilaridade, a disputa deste numero prosseguiu com certa morosidade, visto o avultado numero de concorrentes—o que nos impede de dar a respectiva classificação.

Na ordem do programa segue-se uma estafeta mista, jogo da cabra-cega, luta de tracção em bicicleta, corrida de agulhas e a fechar, o encontro de futebol.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 664



HORIZONTAIS: 1—Descrição dos sismos. 2—Da mesma maneira. Abatam. 3—Pronome pessoal. Nome duma letra. Alto aí! 4—Simbolo quimico do bário. Desde. Simbolo quimico do erbio. 5—Ermitões. 6—Esforçou-se. Vagueou. 7—Dás a saber. 8—Incolume. Dô. Maligna. 9—Mil e cinquenta romanos. Vasia. Caminhar. 10—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Sara. 11—Rogaras.

VERTICAIS: 1—Escola literaria dos fins do seculo XIX, que rejeitando o culto da perfeição parnasiana criou formulas simbolicas de expressão, a qual foi fundada pelo egregio poeta Eugenio de Castro, falecido no mês passado em Coimbra (pl.). 2—Concepção intelectual. Fim (fig.). 3—Pronome reflexo. E outras coisas mas. O mais 4—Dois mil romanos. Tempo do verbo roer. Moreja. 5—Nome de homem que pertenceu a um escritor francês que tem uma larga obra de colaboração com seu irmão Julio. 6—Engomei. Ponde em foco. 7—Sulco que a embarcação deixa na agua. 8—Atmosfera. Pedra de altar. Aqui. 9—Interjeição designativa de nojo ou desprezo. Senhores. Capital da Colchida. 10—Pequeno barco de recreio. Concelho do distrito de Coimbra. 11—Afligiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 663

HORIZONTAIS—1—Brava. Ainda. 2—Cabinda. 3—Lê. Sêmea. Tu. 4—Sim. Lãs. Sal. 5—Aria. Vila. 6—Ambrizete. 7—Idea. Rins. 8—Dos. Mar. Até. 9—As. Bário. Os. 10—Laracha. 11—Exara. Amigo.

VERTICAIS—1—Bolsa. Idade. 2—Eirados. 3—A. C. Mimes. Lá. 4—Vás. Aba. Bar. 5—Abel. Mará. 6—Imaginara. 7—Anes. Rica. 8—Ida. Vêr. Ohm. 9—Na. Sitia. Ai. 10—Talento. 11—Açula. Sesgo.

INFORMAÇÕES?...

V. Ex.ª, deseja qualquer informação comercial ou particular?... Queira dirigir-se á «A TRESPASSANTE», av. Alm. Reis, 42-1.º — Telef. 52790.

Comerciantes e Particulares

Desejam tratar qualquer assunto?... Consulte a «A TRESPASSANTE».

Desejam trespassar qualquer estabelecimento comercial ou industrial?... Dirija-se á «A TRESPASSANTE».

Desejam tomar de trespasse algum estabelecimento da vossa especialidade?... Consultem a «A TRESPASSANTE».

Desejam comprar ou vender qualquer propriedade, hipotecar?... Dirija-se á «A TRESPASSANTE», casa da maior honestidade e competência, «A TRESPASSANTE», av. Alm. Reis, 42-1.º—Telef. 52790.

LISBOA PORTO COIMBRA

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhoro adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo

PREÇO DESDE 6.00

Deposito Pestana, Branco & Fernandes Lda 89 Rua Sapateiros Lisbôa

ESTABELECIMENTO TERMAL do ESTORIL Verão de 1944

AGUA MINERO—MEDICINAL CLORETADA SODICA E RADIO-ACTIVA

Em uso interno **(BUVETE)** nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e enterecolites atónicas).

Em uso exerno, nos reumatismos, ciáticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

BANHOS CARBO-GASOSOS BANHOS DE AGUA DO MAR QUENTES

Todas as variedades de duches

FISIOTERAPIA: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

MASSAGENS E MECANOTERAPIA
Gimnástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clinicas
PISCINA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) - Tel. 26550

Antonia da Conceição Pratas

FALECEU

Antonio Pratas, Manuel Pratas, José Pratas, Maria do Rosario Pratas Frescata, Alice da Assunção Pratas, Angela de Matos Pratas, Eduardo Frescata, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, da sua muito extremosa mãe e sogra e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 12 horas, da Avenida Berne n.º 55-1.º, D.º para o cemiterio do Santiago do Cacem.

AGENCIA ALMEIDA

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

EDIÇÕES VIC

Esgotado o **ABC da Tauromaquia**
LANÇA UM NOVO ÊXITO

A B C DO PUGILISMO
de *RAFAEL BARRADAS*

Numa linda capa a 4 côres, 66 desenhos e 44 instantâneos, em *couché*
O livro de boxe mais completo e documentado em português.

Cabelos Brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintá-los. Use **Odalina** perfumada. Frasco—10$00. A' venda nas Drogarias: Quintãns—R. da Prata, 194-196.

Costa & Conde—Rua da Prata, 177—Lisboa.

Pires Tavares—R. 1.º Dezembro, 128-130.

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A

Acampamento de escuteiros
na mata do Estoril

Encontra-se instalado na mata do Asilo de Santo Antonio, no Estoril, o acampamento regional de verão, dos Escuteiros de Portugal, o qual reune, durante deze dias, cêrca de duzentos rapazes dos grupos da região do Centro. O acampamento tem como patrono Mousinho de Albuquerque e como divisa a expressão «mais além».

No decorrer das actividades do acampamento, serão realizadas palestras de instrução e formação colonial, sendo dedicada a festa de encerramento, que se realizará no dia 10, á consagração do nosso esfôrço de povo colonizador. Os trabalhos de instalações dos vários serviços no acampamento ficaram ontem á noite concluidos segundo o plano estabelecido, orientando todos os trabalhos o chefe regional e os dirigentes superiores dos serviços regionais.

Com a chegada das ultimas unidades de escuteiros, o acampamento foi considerado hoje, ao meio dia, completamente instalado, não sendo porém permitidas quaisquer visitas.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS
na Penha de França

Em honra de Nossa Senhora da Penha de França, efectuaram-se, hoje, varias cerimonias religiosas, a primeira das quais foi celebrada ás 9 horas, com missa rezada, acompanhada a orgão e canticos. A's 11 horas, houve missa solene, por musica vocal e instrumental. A' tarde, depois do sermão e do solene «Te-Deum» e da benção eucaristica, saiu a procissão, que percorreu as ruas proximas do templo e em cujas janelas se viam colchas e colgaduras.

O campeonato de «golf»
vai disputar-se em Vidago

Começam no proximo dia 9 os torneios oficiais de «golf» na estancia de Vidago, que prometem ser muito animadores, dado o elevado numero de inscrições feitas por afamados jogadores portugueses e estrangeiros. Os jogos duram quatro dias e serão disputados valiosos trofeus. A comissão organizadora está empenhada para que o campeonato decorra com o maior brilho, planeando luzidas festas no Palace Hotel para a distribuição final dos premios.

FESTAS EM CASCAIS
a favor do hospital

Patrocinada pelo sr. presidente da Camara de Cascais e organizada pela Emissora Nacional, realiza-se, na quarta-feira, no recinto da patinagem daquela vila, uma festa a favor do Hospital da Santa Casa da Misericordia. Trata-se de uma valiosa instituição de benemerencia, que, em 1943, teve 895 doentes internados; ministrou consultas a 8.310; socorros de urgencia, 1.397; e efectuou 107 operações de grande cirurgia e 584 radiografias.

« WONDER - BAR »
do Casino Estoril

Os frequentadores do «Wonder-Bar» do Casino Estoril vão ter ocasião de apreciar amanhã, á noite, Esmeralda Seslavine, admiravel interprete da arte lirica, nos teatros de Madrid e das Emissoras de Radio de Espanha.

Esta grande artista, que será acompanhada ao piano pela prof. Regina Cascais, interpretará as mais belas canções espanholas e sul-americanas, do seu valioso repertorio.

Vende-se
Alternador--Motor--Tambores, etc.

1 Alternador «Oerlickon»—390/230 V. 50 K. V. A. 1.000 R/m—em perfeito estado de funcionamernto, com tambor e carris.

1 Motor—Trifasico B. B. C., tipo semi-blindado, 380 Volts—63 H. P.—965 R/m, com tambor e carris tensores e com arrancador centrifugo com um jogo de resistencias sobrecelentes.

Tambores, etc.

1 tambor de ferro fundido com duas fiadas de raios, tendo:

Diametro—1.490 m/m, rasto—380 m/m, furo—100 m/m.

2 tambores iguais, de ferro fundido, tendo: Diametro —1.600 m/m, rasto—250 m/m, furo—140 m/m.

5 chumaceiras, sistema «Farcot», para linhas de 140 m/m.

3 sapatas, para as ditas chumaceiras.

1 caixa de parede, idem, idem.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, dirigidas á Nova Empresa Industrial de Cortumes, Rua do Ameal, 831, no Porto, para todo ou parte do material, até ao dia 15 de Setembro ás 15 horas, momento em que terá lugar a abertura das propostas.

Reserva-se o direito de entrega.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

A guerra e a musica

Quando se medita, sabe bem retrogradar.

O espirito vive, talvez, mais do passado, onde se refugia tanta vez, do que do sempre banal e do futuro eternamente problematico.

E, nestas horas de indecisão inquietante, de permanente conturbamento, ainda as que se consumou, vamos buscar o necessario lenitivo, alguma esperança.

Na derrocada, a musica, como elemento sublime e emotivo, não aderiu ao horror do *grande monstro*, no dizer vernaculo e egregio de Vieira.

Afastada das malquerenças e dos latrocinios, de pretensos odios e autenticas ambições, dos clarões vermelhos e dos gritos de dôr ou de pavor, é estruturalmente a mesma.

Vive na antiga fraterna permuta dos aspectos sonicos.

E' a *Italia*, de homenagem ao Japão, na *Madame Butterfly*, de Puccini; á Persia no *Num mercado persa*, de Catelvi; á Espanha, no *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, *L'Espagnoleta*, de Frescobaldi; á Argentina, no *Tango*, de Sanzogne; á Inglaterra, no *Britannicus*, de Scarsolla, e no *Miranda*, extraída da *Tempestade*, de Shakspeare; á China, no *Nos jardins dum templo chinês*, de Catelvi; á Suiça, no *Guilherme Tell*, de Puccini; á França, na *Manon*, e *Bohème*, de Puccini; no *Cirano de Bergerac*, de Franco Alfano, e no *André Chenier*, de Giordano.

E' a *Alemanha*, na evocação da Italia, na *Sinfonia italiana*, de Mendelsohn, e no *Benevenuto Cellini;* e *Carnaval Romano*, de *Berlioz;* da Polonia, na *Polonaise de Liszt;* da Escocia, na *Sinfonia escocesa*, de Mendelsohn; da Turquia, na *Marcha Turca*, de Mozart; da França, nos *Preludios de Liszt*, sobre versos de Lamartine, na *Suite, de Bach;* nos *Huguenottes*, de Meyerber, e no *Egmont*, de Beethoven; á Hungria, na *Dança hungara*, de Brahms, e na *Marcha hungara*, de Berlioz; da Inglaterra, na *Suite inglesa*, de Bach; da Espanha, no *Dom Quixote*, de Richard Strauss.

A *Inglaterra*, divulgando a Italia na *Canção napolitana, de Curtis;* o Japão, na *Suite japonesa*, de Gustavo Holst; a Suiça, a Argentina e a Espanha, na *Suite* de William Walten e a Alemanha, no *Falstaff*, de Elgar.

A *Espanha*, na amizade a Cuba, na *Rapsodia cubana*, de Albeniz; á França, no *Paris*, de Hernandez.

A *França*, no preito á Alemanha, no *L'aprente sourcier*, sobre a celebre balada de Goethe; na opera *Werther* de Massenet; na *Alemande*, de Couperin; á Espanha, no *Cid*, de Massenet; *Carmen* de Bizet; *Bolero*, de Ravel; *Espangne*, de Chabrier; ao Brasil, no *Saudades do Brasil*, de Saruis Milhaud; á America do Norte, no *Cake e Walken*, de Debussy; á Austria, na *Rapsodia Viennoise*, de Florent Schmidt; á Noruega, na *Rapsodia*, de Rameau; á Italia no *Roma*, de Bizet, e nas *Cenas napolitanas*, de Messenet.

A *Austria* no interêsse pela França, na sinfonia *La Reine*, em homenagem á rainha Antoniette, por Haydn.

A *Russia*, pela Espanha, no *Danças espanholas*, de *Mussorgsky;* pela Georgia, no *Chanson Giorgienne*, de Rachmaninoff.

A *Polonia*, homenageando a Escocia, nas *Três escoceses*, e a Lituania, na *Canção Lituana*, ambas obras de Chopin.

A *Holanda*, a França, no *Cyrano*, de *Bergerac*, de Magenaar.

E até Portugal, nos *Cantos flamengos*, de Rey Colaço, e outras peças, especialmente sobre a Espanha.

Quanto melhor não era esse periodo de intercambio, formado pelos musicos notaveis, fermentando os temas das suas notuladas em gentilezas reviventes dos bailados, dos panoramas, das figuras historicas dos outros países!

Não será prazer espiritual êsse retorno evocativo?!...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra).

UMA PROFECIA Á WELLS

DAQUI A CEM ANOS

que dirão de nós?

Tema curioso mas que exigiria a imaginação dum Wells este de saber a opinião dos habitantes da terra, em 2044 sobre este confuso e tragico acontecimento bélico de 1939-1944, que perfaz agora cinco longos anos de duração.

No entanto, façamos ruflar as asas da fantasia e imaginemos o clima em que os nossos pósteros, se debruçarão sobre compendios de historia e resumos ciclicos do mundo agitado em que vivemos. Hoje, passado um seculo ha milhares de livros sobre a epopeia napoleonica. e a figura do Corso. Incide sobre este superhomem a convergencia de mil estudos, de mil biografias, de milhares de paginas e paginas de memorialistas e historiadores.

Mais de um seculo depois Napoleão revive, cada vez mais proximo de nós, cada vez mais humano, mais paradoxal, mais sensivel, mais perturbante de verdade e de tragedia dostoiewskiana.

O homem do seculo XX caminha para a sua libertação de preconceitos. Ama a vida e despreza a morte. Num mundo egoista e coberto com a crosta de indiferença, a inteligencia humana procura a imaginação, o sonho evocativo das coisas inatingiveis e nunca de outrem sonhadas.

O homem procura a sua propria alma, segue a sua propria sombra, caminha com os passos dos seus fantasmas, segue a lição da historia e com um cego que tacteia e sente a luz, o nosso contemporaneo fez da vida a razão da morte e fez da morte a razão da vida.

Em 2044, o mundo será mais mecanico, mais cientifico, mais sistematizado e a inteligencia humana, terá a maior utensilhagem que imaginar se possa. Tudo será vertiginoso, rapido, frio, confortavel e impossivel. Telefonia, televisão, aviação, automobilismo anfibio, uma quimica inacreditavel, uma arquitectura babilonica e geometrica, uma cientificação total, serão o cenario imaginado por nós.

Quem déra usufrui-lo.

A torre de Pisa estará para nós, contemporaneos do escultor Bourdelle e de Rodin, como as piramides estiveram para os soldados de Napoleão.

Serão grandes sonhos—definitivas imagens—em que a alma da arquitectura se debruça sobre si mesma. Platão, Maquiavel, Camões, Cervantes, Beethoven, Mestrovic, Matisse, Borodine, D'Anunzio, Paulo Valéry, serão maiores, serão grandes estrelas no ceu do pensamento.

E a poesia pura? E a locomoção? E a paisagem?

Quem dera de novo sobreviver, para sentir que a vida se prolonga, se agita em nós mesmos, ainda que seja vida morta, mesmo que seja vida já vivida.

Debruçados sobre a sintese e o resumo dum compendio de historia, que dirão os homens de 2044, da hora que passa? Que dirão da hora presente os homens daqui a uma centuria? Ha um seculo, Napoleão enchia o mundo com o éco da maior revolução da historia contemporanea. Todo o seu sonho de grandeza se queimou na labareda de todas as coisas impossiveis. Ninguem domina e cavalga o seu proprio destino.

Julga-se hoje, o suicida heroico de Waterloo, como se se encarasse uma pessoa viva, um responsavel perante nós proprios, alguem que quis tocar Deus com a sua lança ardente de personagem wagneriano. Para quê a guerra? Tanta luta, tanto sonho, tanto heroismo, caminham de mãos dadas para a morte, esse fluido aroma que embriaga e perturba os homens amantes da gloria, apaixonados pelo seu proprio sonho de alma e dominados pelo seu proprio destino!

Estão vivas como nunca as palavras profeticas do Padre Antonio Vieira:

«Se todos os poderes do mundo estão sujeitos ás leis e só a necessidade não tem lei, é a mesma necessidade que, com manifesta implicação da própria conservação, leva o homem a afrontar todos os perigos e trabalhos e que, para sustentar a vida, o obriga a perder a mesma vida».

Daqui a um seculo, crêmo-lo bem, seremos julgados friamente. Seremos censurados, seremos herois, seremos dignos da hora em que vivemos?

A Historia é injusta. Paulo Valéry, esse grande espirito latino, acha a Historia inutil, acha a Historia completamente desnecessaria e incompreensivel. Condenação prometaica de nós todos, triturados, esfacelados, rasgados por maquinas infernais, por comandos e vontades diabolicas, vencidos pela força e pelo dominio dos acontecimentos.

Amemos a vida plenamente, amemos o que em nós será futuro, será esperança, será o distante seculo Vinte e Um, a centuria dos nossos descendentes, dos que receberão o nosso misterioso legado.

Sobre todo o sofrimento humano cairá o silencio eterno, só a alma das coisas e a vontade dos homens criadores de acontecimentos serão lembradas!

Tanto sofrimento, tanta luta, tanta ansia humana, ficarão em algumas paginas de um compendio, frias, metalicas, estudadas e injustas. Paginas glaciais que serão o nosso epitafio, o nosso remorso e a razão maior da nossa existencia fruste.

Amemos d'annunzianamente a vida, levantemos os braços ao alto num evohé helenico.

Abramos os olhos á natureza, á *mater natura* nos amanheceres esbranquiçados, nos meios dias fulvos, nos poentes venezianos, amemos a arte e a volupia infinita das coisas belas! Isto será amplamente tudo, um tudo melhor do que um quasi nada, um tudo redentor.

Que pensarão de nós, no ano de 2044, como nós pensamos dos homens e das coisas de 1844? Com diferença de dois seculos três gerações sacrificadas, diriam «una voce»: Não valia a pena! Não valia a pena!

De facto, para nós nada ha mais perturbante e ansioso do que a vida que os acontecimentos nos roubaram, a nosso misérrima vida, que prolongada de Além para Aquém será a divina, a encantada ponte onde as três Parcas não passarão e ficarão petrificadas de espanto, se nos fôsse possivel criar e orientar o nosso proprio destino.

Nós, hoje, homens do seculo, contemporaneos e comparsas da maior crise da Historia, só devemos pedir aos vindouros de 2044, esta pequena e grande palavra, sintese do maior e mais contrito grito de alma, digno de Prometeu:

—Piedade.

Será deferido o nosso anseio ou teremos de viver cada vez com mais coragem, com mais estoicismo,, com mais vigorosa e espartana confiança nas horas que surgem?

Faz esta semana cinco longos anos, que a humanidade espera ansiosamente essa resposta.

A guerra começou em 3 de Setembro de 1939, numa radiosa manhã de outono. Quando, em que dia, em que hora acabará?

Ninguem melhor sentiu e compreendeu *a quatro seculos de distancia* o drama nietzschiano a que estamos assistindo do que Luiz Vaz de Camões. «Os Lusiadas» (1) são um breviario nacionalista, um verdadeiro tratado experimental da psicologia e dos muitos e alevantados feitos dos lusitanos, até fins do seculo XVI.

Com que poder de sonambulismo e de predestinação fatalista ele, o Português Numero Um, nos confessa:

No mar tanta tormenta e tanto dano
Tantas vezes a morte apercebida;
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida.
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde está segura a curta vida
Que não se arme e se indigne o Ceu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

Só o universalismo do seu genio peninsular podia possuir essa maravilhosa intuição.

(1)—Estancia 106, ultima do Canto Primeiro.

CORREIA DA COSTA

MOSAICO

«Penicilina» germanica?

Tudo indica ter encontrado o famoso preparado inglês, a celebre e nunca demasiado propagada «penicilina», um similar germanico. Logico é que tal suceda, pois assim teremos a bondade humana, uma vez mais, a rivalizar, na concorrencia do tal bolor de queijo. Assim se vulgarizarão formulas, e todos entraremos na via ampla da democratização desse preparado, restaurador de saude nos velhos e reconstituinte das energias dos novos.

O nome deste sabio, tipicamente germanico, é conhecido entre doentes e medicos por uma multidão de acreditados produtos: o professor Morell deve considerar-se uma celebridade entre os milhões de combatentes, pois se lhe devem meticulosas e generosas combinações parasiticidas.

A legião de trabalhadores ocupados nas fainas do armamento encontra-o, diariamente, no preparado de vitaminas «Vitamulti». E, há pouco ainda, após o do seu descobridor, o seu nome correu nos jornais quando foi o primeiro a obter, na Alemanha, uma preparação de «penicilina»—esse produto, confessa o ultra-germanizante «Das Reich», que tanta espectativa despertou agora em todo o mundo.

As «vitaminas» Morell

Com os seus fortes oculos, nos quais se adivinha a grossura, o professor Morell, cabeça calva de voluntarioso trabalhador, é um exemplar tipicamente teutonico da ciencia e da bondade, impostas, por assim dizer, a sôco.

Na longa vida dêste investigador austero e francote, sobressaem, em dois grandes estabelecimentos farmocologicos adequados, a obtenção: da vitamina B-I, tão importante para os nervos; das colibacterias e das modernas sulfamidas.

Um seu colaborador esclarece o publico:

—Há muito tempo já que o professor Morell dedicava a sua atenção aos bolores, a êsse mundo de verdosos micro-organismos. Quando, recentemente, se obteve a «penicilina», os seus estudos foram recompensados. O encontro de importantes relações e interessantes descobertas derivadas dêsse produto, tornaram possivel a obtenção de preparados cuja eficacia, até agora nunca alcançada, é incalculavel!

E' claro que o professor Morell possue um profundo conhecimento da quimica, da farmacopeia e da higiene—apreciando no seu extenso valor humano a descoberta do sabio inglês.

Vulgarizador e viajante

Tem apenas, cinquenta e um anos. E, nêle, associa-se ao vulgarizador e investigador a personalidade complexa do viajante e prático conhecedor da natureza em todos os continentes e mares.

Antigo medico da Marinha, da sua corpulenta pessoa desprendem-se, incessantes, as anedotas, os ditos de espirito, toda a imensa riqueza da mente humana coleccionadas e conservadas pela sua potente memoria interpretativa. Sim: acentuemo-la de conta propria. O professor Morell não é um armazem de formulas inexpressivas, mudas; antes pelo contrario, o caracteriza o mundano e atraente dom da conversação.

Enche-se de vida ao contar cousas de viagens, empreendidas nas diferentes e inter-continentais linhas alemãs de navegação. Humaniza-se, aquece de potente amor e recorda-se, ainda quasi criança, mas já com as responsabilidades do investigador e do criador, a viajar no coração da Africa incognita.

Uns vinte a trinta anos residente em Berlim, tornou-se o medico de cabeceira de Hitler após a famosa desintoxicação do auto-envenenamento de sangue que ameaçava, em 1938, pôr termo aos dias do marechal Goering.

Discipulo de Metschnikoff

Além dos estagios nas escolas prussianas, ampliou estudos nas cidades da Europa que continham, em principios dêste seculo, categoria universitaria. Cresceu e forticifou-se, em estreito convivio com a natureza, junto ao formoso castelo medieval de Nunzenberg.

Logo a seguir, doutorado já pela Escola Superior de Giessen, frequentou Heidelberg, Grenoble, Paris e Munich. A constante mobilidade do jovem sabio conduziu-o a profundos estudos bacteriologicos no Instituto Pasteur. Ali pontificava, então, o grande Metschnikoff. E interessaram-lhe, em particular, os estudos colibacteriologicos, os das glandulas de secreção interna e a então moderna questão da alta frequencia.

No seu uniforme acinzentado, de recorte quasi civil, a custo se vêem as numerosas condecorações da outra guerra mundial. Nesta, a vitamina anti-nervosa, e agora, a propagação da «penicilina», demonstram-nos que os homens contêm um fundo inalteravel de amor ao proximo.

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
1.º PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

«VERDE ATEI»
Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

A entrada
na Bélgica
foi hoje anunciada *oficialmente* pelo comando aliado

LONDRES, 3—(Urgente)—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz que as colunas aliadas, avançando ao nordeste de Montecornet, já atravessaram a fronteira da Bélgica.—(Reuter).

Na Belgica e na Holanda, para completar o seu sistema defensivo, os tecnicos alemães provocaram grandes inundações

O texto do comunicado

LONDRES, 3.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz:

«As fôrças aliadas, prosseguindo no seu avanço para o norte de Arras, ultrapassaram a crista de Vimy e ocuparam Lens e Bully-Grenay. A leste, libertámos Douai e, avançando para o oeste, atingimos a região de Saint Pol. Na costa do Canal, está em nosso poder a cidade de Saint Valery en Caux. Atingimos Abbeville e ocupámos a região entre o Somme e o mar. Na zona da floresta de Compiégne, ao nordeste de Paris, as nossas tropas avançaram, encontrando resistencia esporádica. O rio Aisne foi atravessado ao oeste de Soissons.

Avançando ao noroeste de Montcornet, as nossas tropas penetraram na Belgica. Mais ao sul, registaram-se avanços a leste de Verdun.

O mau tempo voltou a prejudicar a actividade da aviação aliada sôbre o nordeste da França. Contudo, uma formação de bombardeiros pesados atacou navios surtos no porto de Brest».

Saint Valery en Caux é um importante porto de pesca que fica a uns 28 quilometros ao sul de Dieppe, na costa do Canal e em frente de Brighton e de Eastbourne.—(R.).

Tournay, Namur e Charleroi atingidas pelos americanos

LONDRES, 3.—A rádio Vichy anunciou que as forças americanas atingiram as cidades de Tournay, Namur e Charleroi, tendo assim entrado na sua fase inicial a libertação da Bélgica.—(U. P.).

Foi atravessado o rio Mosela

LONDRES, 3 (Urgente)—«Patrulhas americanas já se encontram no sector de Metz e de Nancy e atravessaram o rio Mosela»—(Reuter).

O govêrno belga diz que a libertação está próxima

LONDRES, 3—O govêrno belga transmitiu ontem á noite um apêlo ao povo da Bélgica, pedindo para «fazer tudo o que fôr possivel para escapar do inimigo e submeter-se ás autoridades legais e fôrças armadas».

Dizendo que «a libertação do nosso pais está próxima, muito próxima mesmo», o govêrno adverte: «O plano alemão de levar para a Alemanha e internar em campos de concentração os nossos funcionarios civis, policia e demais pessoas da administração civil foi para impedir ou demorar a normalização da vida nas regiões que devem abandonar».—(R.).

Rendeu-se a guarnição alemã de Cézembre, defronte de St. Malo

BERLIM, 3—O Fuehrer conferiu as Folhas de Carvalho da Cruz de Ferro ao tenente de artilharia naval, Richard Sauff, comandante da ilha Cézembre, como reconhecimento pela sua resistencia e pela sua bravura.

O tenente Sauff dirigiu ao comandante naval das ilhas da Mancha o seguinte radiograma: «Depois de dura luta, e depois da destruição completa das ultimas armas e dos ultimos abrigos, devido ao esgotamento dos meus soldados, vejo-me forçado á rendição».—(D. N. B.).

A LUTA NA ITALIA

A penetração para além da Linha Gotica

ROMA, 3.—Da frente de batalha informam que as tropas de infantaria canadiana e tanques avançaram já para cima de 5 quilometros para álem da Linha Gótica, através das largas brechas abertas nas suas fortificações.—(U. P.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No norte da França, tentativas do inimigo para ultrapassar o Somme, junto de Abbeville, malograram-se. Travaram-se combates particularmente violentos ao nórte de Donai, a nordeste de Rethel e ao norte de Sedan.

A fortaleza de Brest repeliu ontem todos os ataques dos americanos que tiveram de substituir por tropas frescas as suas formações duramente experimentadas nos combates dos ultimos dias. Pequenas brechas locais, operadas no anteparo da fortaleza, foram colmatadas. As perdas sangrentas do inimigo foram particularmente elevadas. Só no sector duma companhia foram contados cento e cinquenta mortos inimigos.

Na marcha para o norte, no vale do Ródano, as nossas tropas atravessaram Lyon conforme os planos estabelecidos. Poderosos ataques inimigos vindos de leste foram repelidos pelos nossos elementos de cobertura dos flancos. Nessa altura um batalhão inimigo foi exterminado.

Navios de protecção da marinha de guerra repeliram na noite de 2 de setembro, no Pas de Calais, sob o fogo dos canhões ingleses de longo alcance, numerosos ataques de vedetas rapidas e de caças bombardeiros inimigos. Nessa ocasião foi afundada uma vedeta rapida inimiga e foram abatidos quatro bombardeiros inimigos; uma das nossas unidades afundou-se e duas foram avariadas.

A luta na Italia

Na Italia, o inimigo prossegue nos seus ataques de grande estilo na costa do Adriatico numa frente de vinte quilometros de largura, empregando fôrças extremamente importantes de artilharia e de carros.

Têm-se travado combates particularmente encarniçados na estrada costeira a noroeste de Pesaro, combates em que a artilharia dos navios inimigos tomou parte. Resistindo por forma exemplar, as nossas divisões impediram tambem ontem a penetração inimiga para o ção dos bolchevistas voltaram ontem a ser repelidas; foram destruidos trinta e cinco carros inimigos. Os velhos bairros de Varsovia foram inteiramente limpos de insurrectos depois de violenta luta.

Aviões de batalha atacaram um aeródromo romeno destruindo onze aviões pousados e um vasto hangar de aviões».—(D. N. B.).

noroeste. Destruiram-se cinquenta e cinco carros inimigos.

Na frente oriental

Nos Carpatos meridionais e orientais, novos ataques dos sovietes foram repelidos.

No resto da frente leste não se assinalam operações de envergadura senão a nordeste de Varsovia. Ali, todas as tentativas de penetra-

Palavras de mons. Griffin
arcebispo católico de Westminster

LONDRES, 3—Hoje, dia consagrado ás preces nacionais, monsenhor Bernard Griffin, arcebispo católico romano de Westminster, disse pela radio:

«Como cristãos temos o dever de amar a justiça e a misericordia. Somos obrigados a esquecer as injurias. Mas esquecer não significa pactuar com o mal. Não significa permitir que aqueles que nos atacaram uma vez voltem a atacar-nos. Não significa que os crimes não sejam punidos. Isso não seria nem justiça nem misericordia para com a grande maioria de inocentes imolados. Não podemos esquecer esses inocentes. A doutrina cristã ensina a desejar o bem e não o mal a toda a Humanidade. Mesmo quando estabelecemos castigos para os maus, procuramos que estes se transformem».

O Arcebispo de Westminster disse tambem:

«E' indispensavel assegurar uma paz e restabelecer a supremacia de ideias que o 3.º Reich desafiou, ideias que julgou irrisorias, as ideias relativas á liberdade de consciencia e de expressão» Aludindo á sua vista á Italia, Monsenhor Griffin, declarou:

«Nós, os ingleses, sômos recebidos com confiança no estrangeiro. Nas minhas conferencias na Italia, todos manifestaram que os ingleses eram bem recebidos por pertencerem a um país que ama a justiça e que procede com correcção, amando a liberdade—não a liberdade sómente para os chefes ou para um partido, mas para toda a gente».—(R.).

Voltou a funcionar
o comboio Bordeus-Irun

MADRID, 3—O representante nesta cidade dos Caminhos de Ferro Franceses anunciou ter sido ontem restabelecido o serviço normal de comboios na linha Bordeus-Irun.—(R.).

Tendo sido publicada numa revista uma local intitulada «Não era da MILU a voz que ouvimos em DOZE LUAS DE MEL?», VITORIA FILME declara que em face do contrato feito com Hispania Artis Filme, as cópias do filme em exibição no nosso país são faladas por aquela artista.

As tropas alemãs
abandonam Bruxelas
cuja rádio já não fala

LONDRES, 3.—A rádio Vichy anunciou que a maior parte das tropas alemãs estabelecidas em Bruxelas já abandonou a cidade.

As fôrças patriotas belgas que ascendem a um total de um milhão de homens receberam ordem de exercer toda a sua actividade e espalharem a sua acção por toda a parte contra as fôrças ocupantes.

A rádio Bruxelas encontra-se silenciosa desde a 1 hora da tarde de ontem.—(U. P.).

O abandono do Pas de Calais

LONDRES, 3 — Os alemães estão a abandonar o Pas de Calais á medida que os canadianos e os britanicos ameaçam de corte as suas linhas de retirada. Grande numero de veiculos parte de Bolonha e verifica-se um grande movimento em todas as estradas que conduzem a leste e a sueste de Pas de Calais.—(R.).

Os americanos
combatem
na zona próxima das linhas fortificadas
Maginot e Siegfried

LONDRES, 3—(Urgente)—O correspondente especial da Reuter junto das tropas americanas em França telegrafa informando que as referidas tropas já se encontram nos sectores de Nancy e Metz, depois de terem atravessado o rio Mosela.

Por sua vez, a emissora de Argel, ao serviço das Nações Unidas, anunciou que as tropas americanas já percorreram mais de meio caminho dentro da Bélgica.

Fôrças do 1.º Exercito americano ultrapassaram Charleroi e Namur e avançam sobre a fronteira alemã e a Linha Siegfried.—(R.).

A Linha Maginot
não está guarnecida

LONDRES, 3—Foi hoje revelado no Quartel General das Forças Americanas do comando do general Patton que os aviadores aliados, voando a pequena altura sobre a Linha Maginot, verificaarm que as fortificações estavam abandonadas.—(Reuter).

Todo o sul da França
está liberto de alemães

LONDRES, 3—Os alemães abandonaram todo o sul da França desde Lyon até ao Atlantico. Tentam desesperadamente evacuar os restos do 19.º Exercito da região de Lyon, empregando todos os meios possiveis, para manter aberto o caminho da retirada que consideram inexoravelmente fechado.—(Reuter).

O avanço para Lyon

ROMA, 3 — Quatro colunas aliadas perseguem as restantes fôrças do 19.º Exercito alemão, ao longo do vale do Ródano e convergem sôbre Lyon, donde se encontram, num ponto, a menos de 60 quilómetros. As fôrças aliadas estão a avançar sobre Lyon numa frente de setenta e dois quilómetros e estão já a mais de 240 quilómetros das praias da costa do Mediterraneo, no sul da França, onde desembarcaram ha apenas 17 dias.—(U. P.).

O cêrco a Lyon

ROMA, 3.—Informam do sul da França que as tropas americanas e francesas estão a fechar o cêrco á cidade de Lyon, por três lados. As tropas americanas encontram-se apenas a três milhas ao sul da cidade, estando contudo a deparar com tenaz resistencia das tropas alemãs. Vienne foi ocupada pelas tropas americanas que prosseguiram no seu avanço para além da cidade.

A rádio Paris anunciou que as tropas aliadas que operam no sul da França alcançaram já um ponto a oito quilometros da fronteira espanhola.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura